

Massa Seca de Perfilhos Vegetativos e Folhas Maduras de Diferentes Acessos de *Mesosetum chaseae*⁵⁷

Kassyo Roberto Sanches Falcão⁵⁸

Alex Coene Fleitas⁵⁹

Cleomar Berselli⁶⁰

Glória Maria Gutierrez Vargas Freitas⁶¹

João Batista Garcia⁶²

Sandra Aparecida Santos⁶³

Os perfilhos consistem na unidade produtiva das gramíneas que podem apresentar folhas maduras, folhas emergentes e folhas em expansão. No final da fase de crescimento, o perfilho apresenta folhas em senescência e senescida. As folhas variam muito de tamanho, especialmente as folhas verdes que são importantes para o processo de fotossíntese e principalmente para dieta dos bovinos que tem preferência pelas folhas verdes das gramíneas. Este estudo objetivou avaliar a massa seca dos perfilhos e das folhas verdes maduras de diferentes acessos da grama-do-cerrado (*Mesosetum chaseae*), gramínea nativa adaptada a solos pobres do Pantanal arenoso durante o pico da seca. O estudo foi efetuado no banco de germoplasma de forrageiras nativas da Embrapa Pantanal na fazenda Nhumirim no início de setembro de 2014 em diferentes acessos da grama-do-cerrado. Dez perfilhos vegetativos foram casualmente coletados em canteiros de 33 acessos, no qual foi retirada a folha madura, verde e melhor desenvolvida para determinar a produção de massa seca potencial das folhas de cada acesso. O material colhido foi seco em estufa de circulação forçada a 65°C e depois as folhas foram pesadas em balança analítica. Observou-se que a massa seca média dos perfilhos variou de 0,65 a 1,95 g com média de $1,1 \pm 0,35$ g e o massa seca das folhas maduras variou de 0,015 a 0,032 g com média de $0,23 \pm 0,006$ g. A correlação entre a massa seca dos perfilhos e da folha madura foi baixa e positiva ($r = 0,25$). Os acessos que se destacaram com maior massa seca dos perfilhos foram 4 (1,95 g), 11 (1,85 g) e 19 (1,60g) e em relação a massa seca das folhas maduras destacam-se os acessos 30 (0,036g), 26 (0,033g) e 27 (0,032g). Dos acessos avaliados, o que se destacou nas duas medidas foi o acesso 30 com maior massa seca da folha e com massa seca de perfilho intermediária (1,4 g). Estas medidas (descritores) auxiliam na caracterização da espécie para futuros programas de seleção e melhoramento, haja vista que houve uma grande variação entre acessos.

⁵⁷ Financiado pela Embrapa (Macroprograma 3) e UNIPASTO

⁵⁸ Acadêmico da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade de Aquidauana, Aquidauana, MS (alexzootecniauems@gmail.com)

⁵⁹ Acadêmico da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade de Aquidauana, Aquidauana, MS (kassyo_falcao@hotmail.com)

⁶⁰ Técnico da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900 Corumbá, MS (cleomar.berselli@embrapa.br)

⁶¹ Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsista Pibic/CNPq na Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900 Corumbá, MS (gloriamfreitas@msn.com)

⁶² Analista da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900 Corumbá, MS (joão.garcia@embrapa.br)

⁶³ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900 Corumbá, MS (sandra.santos@embrapa.br)